

EVSB - PREVALÊNCIA DAS LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS NO CEO/UNIOESTE, CASCAVEL-PR, DE 2006 A 2019.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

MARTINS; Giulia Martinez ¹, **MARTINEZ; Adriane de Castro** ², **KURTZ; Carla Luisa Benovit** ³, **RANGEL; Ana Lucia Carrinho Ayroza** ⁴

RESUMO

Introdução: O Centro de Especialidade Odontológica (CEO) foi criado por meio do Programa Brasil Sorridente, com o objetivo de atender a uma demanda reprimida por assistência em procedimentos odontológicos de média complexidade. Dentre as especialidades previstas para atuarem nos CEO's, a Estomatologia é responsável pelo diagnóstico das lesões bucais com foco na prevenção do câncer bucal. **Objetivo:** Identificar as lesões bucais potencialmente malignas prevalentes na população atendida no CEO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Cascavel/Paraná. **Metodologia:** Realizamos um estudo exploratório, retrospectivo e descritivo, por meio da análise de prontuários dos pacientes atendidos nos anos de 2006 a 2019. Os dados utilizados para este trabalho fazem parte da pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unioeste sob registro CAAE 165548917.2.0000.0107. **Resultados:** No período de 2006 a 2019, foram realizados 2016 diagnósticos de lesões no CEO/Unioeste, sendo que destes, 9,52% (n=192) corresponderam a patologias consideradas como potencialmente malignas. Os homens representaram 58% (n=111) e a idade média foi de 55 anos, variando de 20 a 82 anos. Dentre os fatores de risco para o câncer bucal, o tabagismo foi identificado em 28,64% (n=57) e o etilismo em 9,37% (n=18) dos casos. A Queilite Actínica representou 40,62% (n=78) dos diagnósticos, a Leucoplasia 35,42% (n=68), o Líquen Plano 22,92% (n=44) e a Eritroleucoplasia 1,04% (n=2). A Queilite Actínica foi mais prevalente nos homens e a Leucoplasia e o Líquen Plano nas mulheres. **Conclusão:** O conhecimento das lesões bucais prevalentes na população é de extrema importância para o direcionamento das ações de prevenção, uma vez que as diferenças regionais podem contribuir com a ocorrência de determinados agravos.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão bucal, Leucoplasia, Queilite Actínica

¹ Universidade Paranaense, giulia_martinezmartins@hotmail.com

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná, adrianemartinez2@gmail.com

³ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, carlabenovit@gmail.com

⁴ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, alrangel2002@yahoo.com.br